



OS CATIVEIROS ASSÍRIO E BABILONÔNICO



Desenvolvido por: Maxwell Mendes
Todos os direitos autorais são de propriedade do autor

OS CATIVEIROS ASSÍRIO E BABILONICO

VERSO BASE: Salmo 136:39-43 - Assim se contaminaram com as suas obras e se prostituíram nos seus feitos. Acendeu-se, por isso, a ira do SENHOR contra o seu povo, e ele abominou a sua própria herança e os entregou ao poder das nações; sobre eles dominaram os que os odiavam. Também os oprimiram os seus inimigos, sob cujo poder foram subjugados. Muitas vezes os libertou, mas eles o provocaram com os seus conselhos e, por sua iniqüidade, foram abatidos.



A bíblia nos relata dois grandes cativeiros do povo de Deus na antiga aliança, foram eles o Cativeiro Assírio e o Cativeiro Babilônico.

Cativeiro é a forma dada para a conquista de um rei sobre uma nação, a deportação das pessoas, e a tomada dos despojos dessa nação subjugada.

REPREENSÃO E CORREÇÃO
Deus julga seu povo através dos cativeiros como uma forma de repreensão e correção. Isso acontece porque a geração dos pais não se converteram mais aos princípios ensinados pelo Senhor no livro da Lei, mais precisamente Levíticos e Deuteronomio

BENÇÃOS E MALDIÇÕES

Em nosso estudo Bençãos e Maldições de vídeo nr 134 abordamos o tema de forma bem completa. Veja esse vídeo para ampliar seu conhecimento

(Escaneie esse Qrcode para ver o video)



Estudo extra
Bençãos e
Maldições

Deus estabelece suas ordenanças e os fundamentos morais da sociedade no livro da lei. Em Deuteronomio 28 o Senhor confronta seu povo perguntando se você deseja ser abençoado então cumpra minhas leis mas se quiser ser amaldiçoado ande em desobediência e na transgressão da minha lei.

Deuteronomio 28:1 - Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra. Serás abençoado...mas se não deres ouvido ao Senhor teu Deus e não guardar todos os seus mandamentos todas essas Maldições te alcançarão...

DEUS É LONGANIMO

Deus sempre retarda a sua ira e justiça para dar chance de arrependimento ao seu povo.

2 Pedro 3:9 Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

CATIVEIRO ASSÍRIO

O cativeiro Assírio ou também como é conhecido o cativeiro das dez tribos de Israel, aconteceu por volta de 745 a.C. e nesse período o rei Jeú reinava sobre as 10 tribos do norte onde a região da Samaria foi tomada pelos Assírios.

A bíblia afirma que Israel não cuidou andar nos caminhos do Senhor e não se apartou dos pecados de Jeroboão (2 Reis 10:31). Dessa forma Deus mesmo entregou Israel ao rei da Assíria, e isso não aconteceu pelo grande poder militar da Assíria mas pelo pecado do povo e a degeneração moral e espiritual.

VÍDEO AULA
Escaneie o Qrcode
e assista a videoaula





VÍDEO AULA
Escaneie o Qrcode
e assista a vídeoaula

Israel não atentou para o aviso de Deus dado pelos profetas Oséias e Amós.

As deportações ocorriam em fases e por isso acreditasse que o cativeiro tenha durado aproximadamente 150 anos.

CATIVEIRO BABILONICO

Deus levantou o profeta Isaías para anunciar o pecado do povo e as consequências:

Isaías 6:11 Então, disse eu: até quando, Senhor? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra seja de todo assolada.

O Senhor em sua misericórdia usa Jeremias para alertar os judeus: Jeremias 25:1,11,12 - Palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no ano quarto de Jeaquim, filho de Josias, rei de Judá, ano que era o primeiro de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; estas nações servirão ao rei da Babilônia setenta anos. Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, castigarei a iniqüidade do rei da Babilônia e a desta nação, diz o SENHOR, como também a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.

Quero chamar sua atenção para a longaminiidade e as misericórdias de Deus. O Senhor avisa por vários anos sobre o juízo e pede correção do seu povo. Deus não julga ninguém antes de alertar por diversas vezes e dar a chance de correção.

O cativeiro Babilônico iniciou por volta de 597a.C. onde a primeira leva de judeus foram deportados juntamente com seu rei Jeaquim. Lembrando que os motivos que fez Deus entregar o reino de Judá nas mãos do rei da Babilônia, foi o mesmo que do reino do Norte das dez tribos, pela degeneração moral e espiritual.

A primeira deportação de exilados foram 200 mil prisioneiros dentre eles estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias. (Dn 1.6)

Mesmo fiéis a Deus eles ficaram cativos na Babilônia. O período do cativeiro durou 70 anos como predrto pelo Senhor aos seus profetas. Então Deus inclina o coração do rei Ciro da persia que acabará de conquistar a Babilônia e em 537a.C e a primeira leva de judeus retornam para Jerusalém para edificar novamente a cidade e o templo.

Isaías 44:28 que digo de Ciro: Ele é

meu pastor e cumprirá tudo o que me apraz; que digo também de Jerusalém: Será edificada; e do templo: Será fundado.

Veja nossa playlist sobre o pós cativeiro Babilônico escanteio o qrcode para assistir ou procure nosso vídeo de nr. 173

Estudo extra
Mapa pós
cativeiro
babilonico

O NOME DE DEUS É BLASFEMADO TODOS OS DIAS

Isaías 52:5 Agora, que farei eu aqui, diz o SENHOR, visto ter sido o meu povo levado sem preço? Os seus tiranos sobre ele dão uivos, diz o SENHOR; e o meu nome é blasfemado incessantemente todo o dia.

Israel foi subjugada pelos seus inimigos e quando essa nação era escravizada, seus sábios eram levados cativos para enriquecer o conhecimento da nação vencedora, mulheres violadas, homens mortos e outros levados cativos para trabalhos pesados, o que sobrava era uma desolação.

Muitos cadáveres do exército vencido ficavam expostos, casas queimadas, as riquezas roubadas e os deuses bem como seus utensílios eram saqueados e levados para a nação vencedora como prêmio.



Desenvolvido por: Maxwell Mendes
Todos os direitos autorais são de propriedade do autor

página



Era uma forma de dizer que aquele Deus não era superior ao deus dos inimigos. Nessa ocasião é que o profeta Isaías diz que o nome do Senhor era blasfemado e zombando.



O apóstolo Paulo fala em sua carta aos romanos que o nome de Deus estava sendo blasfemado pelos gentios, pois alguns se diziam judeus e se gloriavam nisso mas desonravam a Deus com seu testemunho de vida.

Romanos 2:21-24 - tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas? Dizes que não se deve cometer adultério e o cometes? Abominas os ídolos e lhes roubas os templos? Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa.

TEOLOGIA PRÁTICA - CONCLUSÃO

Sabemos que Deus escreveu suas leis em nossa mente e coração pelo Espírito Santo. (Romanos 2:15)

Portanto devemos andar em novidade de vida compreendendo o ministério ao qual fomos chamados que é de sermos testemunhas da graça e do amor de Deus.

Sendo assim o ensinar e não testemunhar em práticas de vida é blasfemar o nome de Deus.

Sabendo que Deus mesmo trará um juízo mais severo para aqueles que ensinam o evangelho. (Tiago 3:1)

Sabemos que Deus julgou seu povo através dos cativeiros, julgou Jerusalém através da destruição da cidade no ano 70 depois de Cristo, Deus nos julga através dos seus princípios se andarmos na prática do pecado, Deus julgará a Grande Babilônia no Apocalipse e também julgará bodes e ovelhas.

Portanto amados tenhamos em nossa vida o brilho de Cristo e vivamos a vocação ao qual fomos chamados que é de sermos sacerdotes eternos de Deus o Pai. (Ap 1:6)